



PLANEJAR E CONHECER: A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR NO PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA.

Gerusa Martins da Silva
gerusamarttyns@gmail.com

Jéssica Martins da Silva
jessica.marttyns@gmail.com

Resumo

O período na escola, desde a observação, co-participação e regência é uma experiência produtiva e enriquecedora na construção do conhecimento do graduando, pois, o espaço escolar no ensino básico é diferente do ensino acadêmico e um dos grandes desafios do docente é conciliar a teoria com a prática de forma didática que possibilite a construção do conhecimento em sala de aula. Por sua vez, o espaço escolar é o ambiente propício para as vivências, além de proporcionar conhecimento. Nesse sentido, esse artigo trata de uma experiência do estágio supervisionado em geografia no Centro Integrado de Educação Navarro de Brito-CIENB, abordando a vivência de iniciação a docência durante o período de observação e co-participação, e a importância do estagiário está inserido no planejamento das atividades semanais da área de humanas como também participar da jornada pedagógica sendo necessárias na formação docente e na percepção das peculiaridades espaço escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem; Espaço; Vivência.

Abstract

The period in the school, from observation, CO and Regency is a productive and enriching experience in the construction of the knowledge of the undergraduate, because the school space in primary education is different from academic education and one of the great challenges of the teacher is Conciliate theory with practice in a didactic way that enables the construction of knowledge in the classroom. In turn, the school space is the environment for the experiences, in addition to providing knowledge. In this sense, this article deals with an experience of the supervised internship in geography at the Integrated Center of Education Navarro de Brito-CIENB, addressing the experience of initiation to teaching during the period of observation and Co-participação, and the importance Of the trainee is inserted in the planning of the weekly activities of the human area as well as participate in the pedagogical journey being necessary in teacher training and in the perception of the peculiarities school space.

Keywords: Learning; Space Experience.

Introdução

A formação de um educador envolve as teorias apreendidas durante a licenciatura e a prática do ensino baseada na realidade do educando.

O estágio supervisionado é uma proposta do último semestre do curso de Geografia, e uma das oportunidades que o aluno tem de conhecer as vivências escolares, por meio da sua atuação como docente. Também existem na graduação diversas disciplinas com créditos práticos. No entanto, estas disciplinas não facilitam o acesso dos graduandos ao espaço

escolar, como ocorre no último semestre, com a proposta do estágio supervisionado. Pois tais disciplinas que compõe a parte inicial do curso possuem carga horária reduzida. Dessa maneira, ainda há um distanciamento entre a universidade e a escola já que tais experiências acontecem de forma limitada.

O presente trabalho é uma experiência do estágio supervisionado, durante o período de observação, com a participação dos graduandos do último semestre do curso de geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Nesse propósito, essa pesquisa propõe relatar as vivências e a participação do graduando na semana pedagógica da escola e nas reuniões de planejamento da área de humanas, também analisar a relação entre a universidade e a escola, por meio do estágio supervisionado obrigatório no Centro Integrado de Educação Navarro de Brito- CIENB no primeiro semestre de 2018. A prática pedagógica possibilita compreender a relação teoria acadêmica e prática escolar, do mesmo modo que se verifica a relação professor aluno no processo ensino e aprendizagem.

O espaço escolar na construção do conhecimento

O estágio supervisionado possibilita ao graduando vivenciar a dinâmica do espaço escolar. Nesse viés, o licenciando tem a possibilidade de conhecer a funcionalidade da escola, envolver com os projetos, participar das discussões dos professores da mesma área e elaborar planejamentos das aulas. Além de estar em contato com professores, alunos e toda a comunidade escolar. Dessa maneira, essa experiência proporciona ao estagiário compreender a importância do planejamento. Além disso, a prática docente possibilita ao graduando questionar e analisar o espaço escolar, pois ele é um pesquisador no ambiente escolar, conforme aponta Alves et al (2011):

Como prática pedagógica, o estágio promove a articulação de importantes funções para o licenciando como a formação inicial, a pesquisa do espaço escolar e a prestação de serviços da universidade a comunidade escolar. (ALVES et al, 2011. p. 247).

De acordo os autores, o estágio possibilita associar ensino e pesquisa que são propostas da instituição. Pois o ensino não está ligado somente a aprendizagem, mas também a pesquisa, que por sua vez, envolve as relações existente no ambiente escolar, como também, a cultura, os valores, o lugar social do docente e diversas outras temáticas que podem ser pesquisadas no espaço escolar. Além disso, a universidade deve fortalecer essa relação com a



escola, por meio do estágio supervisionado, como também, dos demais projetos como projetos de extensões, também o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), entre outros que favoreça a formação do aluno de geografia.

Além disso, o estágio favorece a relação teoria e prática. Pois possibilita ao graduando usar metodologias adequadas que facilite o aprendizado do aluno. A sala de aula é a oportunidade de colocar em prática as teorias debatidas no decorrer do processo de formação docente. Entretanto, a forma como o conteúdo é ministrado no ensino básico distingue da academia, pois a escola atende a outro público, que possui outras especificidades.

Nesse sentido, Oliveira (2002) relata sobre o estágio em colégio de aplicação que possui o objetivo “De ser campo de experimentação metodológica para as licenciaturas (...) preparando o licenciando para o magistério por meio do debate teórico metodológico e da troca de experiências (Oliveira 2002 p.278).” Nesse relato, o autor aborda a importância da prática docente para estágio para o estudante de licenciatura, além de ressaltar os desafios existentes na educação básica.

Uma das vantagens do estágio é a oportunidade que o estagiário possui para relacionar a teoria acadêmica com a prática escolar, buscando maneiras que instigue o aluno a interpretar e construir o conhecimento. Nessa perspectiva, Oliveira (2002) aponta a importância da análise de materiais didáticos, a construção de planos de cursos e planos de aula, e a discussão de textos relacionadas ao ensino de geografia e a história dessa disciplina. A “transposição didática” é outro fator apontado por Oliveira (2002, p. 279), que é importante para o estagiário. Esse é o momento em que o graduando torna os conceitos e conhecimentos aos alunos da educação básica de forma didática.

Esse autor também defende que o estágio não se limita apenas a sala de aula, pois se faz necessário a vivência do cotidiano da escola durante o período de estágio. Assim afirma Oliveira (2002):

Acreditamos que uma prática de ensino, que seja realmente sólida deva englobar não só o maior número possível de vivências específicas da sala de aula como, também, as tarefas externas relacionadas a ela que se manifestam, de forma plena, durante o desenrolar de todo o período letivo. (OLIVEIRA, 2002 p.279)

Essa prática possibilita ao estagiário, trocar experiências, interpretar o cotidiano escolar, descobrir as dificuldades que a educação enfrenta e mediante isso refletir sobre o ensino, buscando alternativas inovadoras que propõe mudanças na educação. Esse é um

pensamento que o estudante de licenciatura inicia por meio do contato com o cotidiano escolar e amadurece durante a sua carreira docente. Nesse sentido, Guimarães e Moura (2013) aponta que:

O Estágio Supervisionado surge como possibilidade para que o aluno/estagiário, além de observar, possa pesquisar e avaliar diferentes atividades pedagógicas, sendo um instrumento de intervenção na realidade escolar. (GUIMARÃES, MOURA, 2013, p.135)

O estágio possibilita ao graduando o contato direto com o espaço escolar. Para Oliveira (2002) há vantagens para todos os sujeitos que estão envolvidos no estágio. Desde os graduandos, aos alunos e a própria equipe escolar. Pois o professor da escola está em contato com universitários, que propõe a troca de conhecimentos, tais como, leituras a respeito de temas atuais e de metodologias inovadoras. Além disso, há maior dedicação por parte do professor, pois com a presença do estagiário durante os períodos do estágio, que são a observação e a coparticipação, o docente valoriza ainda mais a metodologia utilizada na aula. Oliveira (2002), também aborda a importância do estágio para os alunos, pois, esses educandos estarão em contato com aulas diferentes do habitual, assim, os alunos experimentarão diferentes metodologias e atividades entre outros benefícios. Entretanto, esse tipo de troca também ocorre com o graduando, que além de compartilhar com a escola o conhecimento acadêmico que está vivenciando no espaço universitário, ele também troca e adquire conhecimentos com as experiências vivenciadas pelos docentes do espaço escolar.

O docente exerce uma função social na escola, por meio da sua atuação mediando o conhecimento em sala de aula, além disso, é um atento pesquisador sobre o lugar de cada um, pois o lugar reflete na construção do sujeito, o modo de vida, os costumes, a cultura, a organização social e econômica, entre outros. Esses fatores interferem na formação do indivíduo. Neto (2007) faz uma abordagem sobre “o lugar social do professor” (p.18), afirmando que a sala de aula é o ambiente favorável na troca de conhecimentos, e o docente tem a missão de incentivar o aluno a ser o sujeito no processo de ensino e aprendizagem.

Conforme aponta Neto (2007) o professor pode usar de diversas metodologias que facilite o aprendizado do aluno. Nesse sentido, se torna realizado quando verifica o aprendizado em sala de aula e quando os alunos estão motivados a aprender. A metodologia, a forma como o profissional atua em sala de aula interfere no aprendizado do aluno, Heberle



(2011, p 06), reflete que “[...] é a relação entre professor e aluno que vai dirigir o processo educativo. Dependendo da maneira que essa interação ocorre, a aprendizagem do aluno pode ser mais ou menos facilitada”. De acordo com a autora, um dos mecanismos de aprendizagem é a relação professor aluno, que também se relaciona com motivação do aluno.

Por conta disso, o professor é também um pesquisador, que deve estar atento as afinidades dos alunos, a dinâmica da sala de aula, pois esses fatores são necessários ser analisados no processo de planejamento das aulas e uso de metodologias adequadas para cada tipo de aula, e de acordo as especificidades de cada turma em que o docente atua.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada por meio de levantamento teórico sobre a relação teoria acadêmica e prática escolar trazendo uma reflexão sobre as metodologias adequadas que estreite o distanciamento e facilite a linguagem no ensino básico.

Esse trabalho é parte da experiência no estágio supervisionado obrigatório do curso de geografia, no I semestre letivo de 2018 da escola Centro Integrado de Educação Navarro de Brito-CIENB. Quem envolve desde o período de observação do espaço escolar, das aulas e participação na jornada pedagógica. Tal experiência de estágio ocorreu com a finalidade de conhecer a organização da escola e o planejamento das atividades docentes para o período letivo. Além disso, foram realizadas entrevistas com os docentes/ regentes de geografia do Centro Integrado de Educação Navarro de Brito – CIENB, afim de compreender a dinâmica das turmas e as metodologias utilizadas pelos professores.

Resultados e Discussões

Cada escola dispõe de peculiaridade por possui uma forma de organização própria, pois segue uma rotina e desenvolve atividades que caracteriza tal espaço. Além disso, conhecer o espaço escolar em que o estagiário vai atuar é fundamental no desenvolvimento das atividades docentes.

O estágio supervisionado em geografia possibilitou aos graduandos participarem da jornada Pedagógica, no Centro Integral de Educação Navarro de Brito (CIENB), que promoveu diversos debates, com diversas temáticas, refletindo sobre a atuação docente, a

funcionalidade escolar e fazendo um comparativo com as ações anteriores, na intenção de favorecer o processo ensino e aprendizagem.

Um dos pontos abordados na jornada foi sobre a importância de incentivo dos professores a desenvolver habilidades artísticas, por meio do diálogo, metodologias inovadoras, entre outros. Alguns graduandos deram sugestões sobre o uso do lúdico, desenvolver atividades criativas com o uso de jogos em sala de aula, como também dos celulares, além de oficinas que podem ser alternativas que favoreça a interação em sala de aula e facilite a aprendizagem.

Dessa forma, a jornada pedagógica possibilitou ao graduando conhecer o ambiente escolar e a organização do ano letivo, o planejamento das atividades, sendo uma troca de experiências, sugestões, opiniões entre os professores regentes e os estagiários.

Além disso, foi mencionada a importância do trote de forma social, questionando como o trote pode ser positivo e acolhedor? O trote pode ser uma alternativa de motivar o aluno a estar na escola e se sentir acolhido pela comunidade escolar. Os estagiários argumentaram sobre a experiência do trote na universidade, sendo uma forma de interação entre as turmas e acolhimento, apesar das disparidades que muitas vezes ocorrem, e deram algumas sugestões como a doação de alimentos, ou materiais escolares que não usavam mais, o trote cultural, que valoriza a arte, a música, a poesia, entre outros.

A jornada pedagógica é o momento de articular e planejar as atividades de acordo a realidade da escola, é relevante a participação do estagiário, pois, ele estará inserido nesse ambiente por um determinado período, sendo importante sua participação e colaboração, além da aprendizagem, é uma troca de experiência.

Outro ponto discutido foi sobre a importância dos projetos existentes na escola, que envolve os alunos, o tema do projeto 2018 sobre a “Fraternidade e superação da violência”, pois na jornada, refletiram sobre o grande índice de violência existente na escola, drogas, entre outros, diversos professores relataram várias situações de violência envolvendo alunos, e discutiram sobre as possíveis condutas, sendo importante ao estagiário estar atenta a mudança de comportamento do aluno, a forma como participa das aulas e sua relação com os alunos. Além disso, os estagiários ressaltaram a importância de refletir enquanto profissionais da educação, sobre o que ouvir, ou lê, postar em redes sociais, e as posturas que se deve ter no

dia-a-dia, pois o professor, mesmo fora do seu ambiente de trabalho, é um educador e é referência para o aluno.

Além da jornada pedagógica, as reuniões de planejamento é um momento definido para analisar as demandas existentes na área, e definir estratégias, além de planejar as aulas. No AC de humanas, os professores regentes se reuniram com os estagiários e discutiram sobre a importância do planejamento, a elaboração dos planos de aulas, visando o ensino e aprendizagem, além disso, argumentaram sobre a importância de estarem atentos ao desempenho escolar, pois está ligado ao aprendizado do aluno.

Na reunião com os professores regentes de geografia, como demonstra a figura 1 abaixo, foi discutido sobre a importância do compromisso do estagiário com a escola, ter pontualidade e está comprometido com o aprendizado do aluno, além disso, ressaltou a importância de ter uma postura adequada de profissional, desde a roupa, a atuação em sala de aula e a ética, pois são fatores necessários para que exista respeito em sala de aula em todo o âmbito escolar. Algumas regras também foram discutidas em sala de aula, como a tolerância de 15 minutos, os cuidados com a caderneta, na aplicação de provas, entre outros.

Figura 1: Roda de conversa com os professores de geografia do CIENB, 2018.



Fonte: BENEDICTIS, N. M. S. M. / 2018.

Esses pontos foram discutidos entre os estagiários e a coordenadora do estágio, pois a postura do estagiário, a pontualidade está relacionada com o controle e o respeito em sala de aula.

Com relação a escola e a universidade, mencionaram que há um distanciamento principalmente por parte da universidade, pois, grande parte dos professores de geografia da cidade foram formados na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e alguns dos professores se sentem órfãos, pois há poucos projetos que fortaleça essa relação, ainda destacaram que o Projeto institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID) aproximaram ambas, no entanto, ainda falta muito, pois é necessário a realização de projetos e mais parcerias entre a escola e a universidade.

O estágio supervisionado obrigatório é uma das oportunidades é uma das oportunidades de convivência entre o graduando e a escola, possibilitando maior aprendizagem e troca de experiências, no entanto, ainda falta mais proximidade do espaço escolar e universidade.

Dessa forma, o período de observação além da participação na jornada pedagógica, nos planejamentos e reuniões com os professores regentes, possibilita melhor conhecimento das vivências no espaço escolar como também auxilia o estagiário no planejamento das aulas no período de regência.

Considerações Finais

O estágio supervisionado é um processo de formação docente, que possibilita ao graduando observar, experimentar e compreender as vivências da escola, desde a jornada pedagógica, aos planejamentos e projetos existentes no cotidiano escolar.

Essa vivência no espaço escolar proporcionou aos graduandos a compreensão sobre a dinâmica e a organização da escola. Além disso, foi possível verificar a atuação do professor em sala de aula e a relação existente com os alunos. Dessa maneira o estágio também possibilitou entender a importância que o conhecimento da realidade dos alunos tem para o docente. Pois é por meio dessa relação e conhecimento que se torna possível planejar ações de acordo o cotidiano e as especificidades de cada ambiente escolar. Pois o professor é também um pesquisador na escola.

Além disso, por meio do estágio foi possível colocar em prática conhecimentos acadêmicos. O debate na jornada pedagógica proporcionou momentos de trocas de



conhecimentos, por meio do debate houve espaço para discursos e sugestões do graduando para a escola. Ademais, durante o estágio supervisionado houve outros momentos para troca de conhecimento, como por exemplo, a prática em sala de aula, que apesar de não ter sido aprofundado nesse trabalho, foi um momento importante para essa troca entre todos os sujeitos que estavam envolvidos com o estágio, como graduandos, docentes da escola, alunos e demais comunidade escolar.

Essa aproximação entre escola e universidade se mostrou muito importante, por isso deveria haver mais possibilidades de experiências como essas durante a graduação. Pois o curso de geografia da UESB visa a formação de professores, por conta disso, é necessário que os alunos conheçam a escola, e o processo de ensino por meio da conciliação entre teoria e prática.

Dessa maneira, essa experiência que reflete de forma significativa em todos os sujeitos envolvidos. Portanto o estágio supervisionado é importante para o estagiário em seu processo de formação final. Já que auxilia a formação docente por meio da relação professor aluno, das atividades desenvolvidas durante o período de atuação na escola, além disso, possibilita conciliar teoria e prática no processo ensino e aprendizagem.

Referências

- ALVES, Telma Lucia Bezerra. LEANDRO, Aldo Gomes. BARBOSA, Renata da Silva. Práticas e reflexões no estágio supervisionado em geografia na Universidade Estadual da Paraíba. In: **Revista: caminhos da geografia**, v12, n39. Uberlândia-MG. 2011.
- GUIMARÃES, Alessandra Rodrigues. MOURA, Valquíria Soares de. O estágio supervisionado no curso de geografia como formação inicial para atuação na educação básica. **Revista Territorial** - Goiás, v.2, n.2, p.134-145, jul./dez. 2013.
- HEBERLE, K. **Utilização e importância das atividades lúdicas na educação de jovens e adultos**. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná 2011. Disponível em WWW.repositorio.roca.utfph.edu.br. Acessado em 15/08/2017
- OLIVEIRA, Alvarez Campos de. A prática de ensino de geografia a UERJ: Uma proposta alternativa de formação de professores? In: **Geografia em perspectiva**. Contexto, São Paulo-SP, 2002.
- SOUSA NETO, Manoel Fernandes de. **Aula de geografia e algumas crônicas**. 2º edição. Campina Grande-PB. 2007